



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS  
CURSO DE PEDAGOGIA

**XX SEMANA DE EDUCAÇÃO**

***“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”***

**04 a 06 de novembro de 2021**



## **O PIBID E A ALFABETIZAÇÃO NO ENSINO REMOTO: EXPERIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO NA PANDEMIA**

Camilla Loureiro Honório  
Rafaela Roberto Ribeiro  
Regina Aparecida Marques de Souza  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL/CPTL

### **INTRODUÇÃO:**

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência/PIBID, vinculado a CAPES, oferece bolsas aos alunos do ensino superior - licenciatura que já cursaram até 50% da carga horária do curso, para que sejam inseridos e desenvolvam projetos nas escolas públicas, a parceria ocorre entre as secretarias estaduais e municipais com as universidades públicas e privadas, para que em conjunto, possam melhorar a educação nessas instituições.

O PIBID tem como objetivo a formação qualificada de professores, sendo responsável por inserir o estudante no dia a dia das escolas públicas para que desde o começo de sua formação se desenvolva seu caráter pedagógico. Estar em contato com a realidade de uma escola logo no início proporciona ao graduando entender a realidade das redes de ensino e assim ser capaz de mudar ou ao menos amenizar a precariedade do ensino, apontando questões pertinentes sobre.

Além disso, a parceria escola e universidade é enriquecedora não apenas ao estudante, mas também ao professor que se dispõem a participar do programa, fazendo assim uma aprendizagem de mão dupla, em que se aprende e se ensina coletivamente. Sendo assim, sua finalidade é tornar o futuro professor um profissional que seja capaz de compreender cada realidade, cada singularidade de seus alunos para que seja concretizada de fato a humanização desses indivíduos.

O PIBID-CPTL tem como subprojeto a pedagogia com foco na alfabetização que visa discutir o processo de alfabetização e organização do trabalho pedagógico. Além



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS  
CURSO DE PEDAGOGIA

**XX SEMANA DE EDUCAÇÃO**

***“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”***

**04 a 06 de novembro de 2021**



disso, busca promover a reflexão em relação aos métodos de aprendizagem e mostrar outras formas de se trabalhar a escrita e a leitura com as crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

### **3.RELATO DE EXPERIÊNCIA:**

O programa nos conduziu a diversas experiências e novidades, que se faziam cada vez mais presente por se tratar de atividades e planejamentos sendo feitos em sua maior parte de maneira online, sem o contato direto com as crianças e ambiente escolar, que é de suma importância para desenvolvermos e compreendermos a realidade e dificuldades da instituição, bem como da escola pública brasileira.

Em um primeiro momento, através da plataforma Google Meet e com auxílio do WhatsApp para nos comunicarmos, tivemos um preparo teórico e contato com as metodologias de alfabetização, para que pudéssemos pensar e planejar as atividades semanais e projetos que levariam mais tempo e seriam trabalhados por etapas. Obras de Freinet (1896-1966) e Vigotski (1896-1934) foram contempladas nesse suporte teórico, nos trazendo a visão de ambos sobre alfabetização e como a sala de aula poderia ser organizada para proporcionar aos alunos a melhor experiência. Além disso, fomos introduzidos ao Movimento da Escola Moderna Portuguesa/MEM, que trabalha com o princípio de valorizar a criança como sujeito capaz e ativamente presente nos processos pedagógicos, participando assim da tomada de decisões e expondo constantemente sua opinião sobre o conteúdo que está sendo trabalhado, gerando assim, uma troca de vivências entre docente e aluno. Destacamos que o MEM tem em seu suporte teórico os dois estudiosos que estão nas nossas referências teóricas: Freinet e Vigotski.

Posteriormente, organizamos um projeto que deveria ser concluído em dezembro, ele tinha como objetivo montar jogos pedagógicos que foram distribuídos para a turma do segundo ano da escola municipal “Gentil Rodrigues Montalvão”. Prazos foram estabelecidos, reuniões foram feitas e materiais para a produção dos brinquedos foram



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS  
CURSO DE PEDAGOGIA

**XX SEMANA DE EDUCAÇÃO**

***“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”***

**04 a 06 de novembro de 2021**



entregues para cada acadêmico, tudo isso foi fundamental para garantir a organização e sucesso do projeto, mesmo a distância e com todos trabalhando individualmente.

Dando sequência em nossa trajetória, a escola parceira mudou dando lugar a escola municipal “Olyntho Mancini”, com isso nossas atenções se concentraram nas atividades que eram elaboradas em dupla, trabalhando com as disciplinas de língua portuguesa, matemática, ciências, geografia e história, que se baseavam em um tema geral definido, conseqüentemente, os acadêmicos pibidianos deveriam pensar uma atividade na temática selecionada. Através das reuniões, cada dupla escolhia a disciplina que iria trabalhar semanalmente, não podendo repetir a escolhida na semana anterior, para assim garantir um contato e experiência com todas as áreas de conhecimento. É interessante ressaltar como a cooperação na realização das atividades foram importantes para a troca de saberes entre os próprios membros do programa, segundo Sérgio Niza (1998, p.4) “A cooperação é uma relação social que supõe uma reciprocidade entre indivíduos que sabem, ou nela aprendem, a diferenciar os seus pontos de vista.”. Através dessa troca, como o autor afirma, debatemos sobre nossas ideias e controvérsias que auxiliavam muitas vezes na finalização das atividades que obtinham um bom retorno. Além disso, as duplas geraram nos pibidianos uma certa forma de acolhimento e interação, amenizando a tensão de competitividade e superioridade, devido nos aproximar como companheiros e futuros docentes.

Além disso, com as atividades podemos colocar em práticas atividades que eram embasadas em nossos estudos teóricos para que percebêssemos como é possível ensinar a escrita e leitura de forma significativa para os alunos. Através dos nossos estudos compreendemos que “[...] a escrita deve fazer sentido para a criança [...] só então teremos a certeza de que se desenvolverá na criança não como um hábito de suas mãos e dedos, mas como um tipo realmente novo e complexo de linguagem” (VIGOTSKI, 1995). Sendo assim, nossas atividades foram pensadas para que a criança enxergasse um sentido ao realizá-las se apropriando da leitura e escrita de forma significativa para seu aprendizado.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS  
CURSO DE PEDAGOGIA

**XX SEMANA DE EDUCAÇÃO**

***“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”***

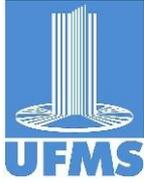
**04 a 06 de novembro de 2021**



Em conjunto com essas atividades, o projeto de leitura intitulado “Hora da Leitura- Bora Lê”, foi organizado em diversas partes, que vai desde o envio da sacola com um livro até a gravação de contação de histórias por parte dos pibidianos. Segundo Lugle e Mello (2015, p. 195) “É importante destacar que a necessidade de ler e de escrever não nasce com a criança”. Tendo isso em vista, através desse projeto o nosso objetivo era transformar a leitura em algo prazeroso em que o aluno se sinta à vontade e confiante de pegar um livro e fazer sua interpretação e entendimento sobre ele, não apenas enxergar um amontoado de letras complexas e sem sentido algum, nossa intenção ao elaborar o projeto de leitura foi levar aos alunos que estavam em casa sem o contato com a escrita e leitura livros de literatura de elite para estimulá-los no hábito de ler e assim formar o caráter leitor que é tão fundamental para seu desenvolvimento e aprendizagem. Diante de todas essas vivências marcantes, foi possível desenvolver uma nova visão de como os alunos devem ser tratados e como lidar com adversidades. O PIBID no período pandêmico, trouxe inovação e novas formas de ver e pensar sobre alfabetização, pois através desse momento difícil tivemos que nos organizar e planejar uma forma de levar aos alunos contato com o mundo da escrita e leitura de maneira que nenhum fosse prejudicado tanto no quesito acesso, quanto no quesito aprendizado, e através dessas três atividades e projetos marcantes brevemente descritos acima, fomos capazes de entender e confiar nos alunos mesmo a distância e com poucas informações, confiamos em sua autonomia e vontade de aprender.

Assim como confiamos na capacidade de todos os pibidianos através da união do corpo docente e acadêmico para fazer as metas serem alcançadas e serem melhoradas a cada reunião e aprendizados novos que aconteciam através da troca de ideias. A lição que fica é que diante dos feitos do PIBID em nossa formação, teremos capacidade para lidar com imprevistos, além de ter um olhar mais humano em relação ao aluno, não limitando sua capacidade e entendendo sua realidade, além de trabalhar a alfabetização de diversas maneiras, gerando assim uma educação humanizadora, libertadora e não opressora.

**PALAVRAS- CHAVE:** PIBID, Ensino Remoto, Alfabetização, Experiência.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS  
CURSO DE PEDAGOGIA

**XX SEMANA DE EDUCAÇÃO**

***“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”***

**04 a 06 de novembro de 2021**



## **REFERÊNCIAS:**

LUGLE, Andreia Maria Cavaminami; MELLO, Suely Amaral. Produção de sentido para a linguagem escrita e formação de atitude leitora/autora. **Ver.educ.PUC-Camp**, Campinas, 20(3):187-199, set/dez., 2015. Disponível em: <http://periodicos.puccampinas.edu.br/seer/index.php/reeducação/article/view/290>;

NIZA, Sérgio. A organização social do trabalho de aprendizagem no 1º CEB. Lisboa: Inovação, vol. 11, nº1, pp. 77-98, 1998.

VYGOTSKY, Lev. A pré-história da linguagem escrita in Obras escogidas III. 1995.